



BOLETIM IPC / CG



Índice de Preço ao Consumidor - IPC Campo Grande – MS Fevereiro de 2007 (0,01%)



BOLETIM IPC / CG



ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

Expediente

<p>David Lourenço Secretário do Planejamento, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul – SEPLANCT</p> <p>Prof. MSc. Pedro Chaves do Santos Filho Reitor da Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal - UNIDERP</p> <p>Prof. Dr. João Leopoldo Samways Filho Reitor do Centro Universitário de Campo Grande - UNAES</p> <p>Prof. MSc. Ivo Arcângelo Vendrúsculo Busato Pró-Reitor de Extensão da UNIDERP</p> <p>Prof. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES / UNIDERP</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Prof. MSc. Guilherme Moreira - FIPE Prof. MSc. Fausto Kuwana - FIPE Prof. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES Prof. MSc. Mara Huebra de Gordin – UNAES</p>	<p>Secretária do NEPES Michelli Aparecida dos Santos</p> <p>PESQUISADORES André Luiz Ramires Rodrigues Neto Aline Cerejo Cabalheiro de Lima Aline Cusinato de Araújo Eduardo Valverde Emanuele Rossini Keila Moura da Silva Monik Schimit Roth Priscila Silva de Azevedo Samuel David Wick Simone Aparecida Volpini Simonetto</p> <p>Endereços: UNIDERP: Rua Ceará, 333 – Sala 322 B, I Bairro Miguel Couto CEP, 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 348-8128 - 348-8129 e-mail: ipc@uniderp.br</p> <p>UNAES: Av. Fernando Corrêa da Costa, 1800 Bairro Dr. João Rosa Pires CEP 79.004-311 – Campo Grande, MS Fones: (67) 316-6000 e-mail: ipc@unaes.br</p>
---	---

BOLETIM MENSAL DO IPC / CG

CAMPO GRANDE – MS

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande (IPC/CG) é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos.

A UNIDERP e a UNAES, em convênio com a FIPE, divulgam em conjunto o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços em grupos, como Habitação, Alimentação, Transporte, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação.

A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande, com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipo de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE FEVEREIRO DE 2007

O Índice de Preços ao Consumidor da cidade de Campo Grande, no mês de fevereiro de 2007, apresentou estabilidade em relação ao mês de janeiro, ficando em 0,01%. O Quadro 1 mostra as variações dos índices, positivas e negativas, nos sete grupos que compõem o Índice de Preços ao Consumidor desta cidade. Observou-se variações positivas nos grupos Alimentação 0,62%, vestuário 0,27%, habitação 0,06% e saúde 0,03% e variações negativas nos grupos Transportes (-1,15%), educação (-0,11%) e despesas pessoais (-0,03%). A última coluna do Quadro 1 mostra as contribuições dessas variações no índice de inflação, observando-se que a maior contribuição positiva foi do grupo Alimentação 0,15%, enquanto a maior contribuição negativa foi do grupo transportes, de (-0,16%). As contribuições são diretamente proporcionais às ponderações.

Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Fevereiro de 2007

Grupos	Ponderação	Índice do Grupo	Contribuição
Geral	100,00%	0,01%	0,01%
Habitação	32,02%	0,06%	0,02%
Alimentação	24,86%	0,62%	0,15%
Transportes	13,88%	-1,15%	-0,16%
Educação	10,28%	-0,11%	-0,01%
Despesas Pessoais	7,30%	-0,03%	0,00%
Saúde	6,97%	0,03%	0,00%
Vestuário	4,69%	0,27%	0,01%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

II HABITAÇÃO

Em fevereiro de 2007, o grupo Habitação apresentou uma relativa estabilidade nos preços dos produtos que compõem o seu índice, em média de 0,06%. Contribuíram positivamente para a composição deste índice os produtos: refrigerador 4,40%, pilha 3,87%, televisor 3,74%, carvão 1,99%, dentre outros com menores aumentos. Contribuíram negativamente na composição desse índice os produtos: ventilador (-6,66%), fogão (-4,86%), condicionador de ar (-4,74%), liquidificador (-4,35%), dentre outros com menores quedas. O Quadro 2 mostra os principais produtos do grupo Habitação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuado,

Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Refrigerador	4.40%	Desinfetante	-1,89%
Pilha	3,87%	Água sanitária	-2,05%
Televisor	3,74%	Inseticida	-2,21%
Carvão	1,99%	Saponáceo	-2,30%
Forno de microondas	1,94%	Limpa vidros	-2,65%
Fósforos	1,88%	Cera para Assoalho	-4,08%
Detergente	1,80%	Liquidificador	-4,35%
Amaciante de roupas	1,20%	Condicionador de ar	-4,74%
Vassoura	0,65%	Fogão	-4,86%
Esponja de aço	0,63%	Ventilador	-6,66%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

III GRUPO ALIMENTAÇÃO

O grupo Alimentação, no mês de fevereiro de 2007, apresentou uma ligeira elevação de preços, em média de 0,62%. Os produtos que compõem o grupo Alimentação têm variações significativas, tanto positivas quanto negativas, características da sazonalidade de seus produtos e das condições climáticas. Tiveram fortes aumentos os produtos: chuchu 53,63%, beterraba 52,87%, manga 50,89%, repolho 46,25%, berinjela 34,46%, cenoura 28,23%, dentre outros com menores aumentos. Destacam-se, também, com quedas significativas nos preços: limão (-25,03%), goiaba (-24,68%), uva (-19,60%), maçã (-15,99%), dentre outros com menores quedas. O Quadro 3 mostra os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuado,

Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação

Aumentaram de preço	Variações	Quedas de preço	Variações
Chuchu	53,63%	Flocos de cereais	-4,08%
Beterraba	52,87%	Pernil	-4,21%
Manga	50,89%	Chocolate em barra	-4,24%
Repolho	46,25%	Coxão-mole	-4,31%
Berinjela	34,46%	Bisteca	-4,33%
Cenoura	28,23%	Alcatra	-4,65%
Pepino	27,89%	Massa para pastel	-4,83%
Tomate	25,79%	Costeleta	-4,87%
Chicória	18,85%	Salgadinhos diversos	-4,95%
Cebola	17,47%	Pão de hambúrguer	-5,60%
Pimentão	15,65%	Queijo Mussarela/prato	-5,61%
Abacaxi	15,12%	Óleo de soja	-5,62%
Cheiro Verde	14,25%	Côco ralado	-5,86%
Alface	12,94%	Fígado	-6,17%
Laranja pêra	12,06%	Contrafilé	-6,33%
Batata	9,63%	Pão hot-dog	-8,97%
Bengala	9,38%	Maçã	-15,99%
Creme de leite	8,87%	Uva	-19,70%

Mamão	7,35%	Goiaba	-24,68%
Pão integral	6,26%	Limão	-25,03%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

As variações dos preços das carnes de aves, bovina e suína estão apresentadas no Quadro 4. Observou-se elevação no preço do frango, quedas acentuadas nos preços dos principais cortes da carne suína (excesso de oferta). Nos principais cortes da carne bovina, os cortes de carnes de segunda tiveram pequenas elevações, enquanto os cortes de carnes de primeira tiveram quedas significativas.

Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral

Tipos	Variações
Frango	
Miúdos	5,00%
Abatidos	1,65%
Suína	
Pernil	-4,21%
Bisteca	-4,33%
Costeleta	-4,87%
Bovina	
Paleta	2,08%
Acém	1,56%
Patinho	0,70%
Músculo	0,30%
Costela	0,21%
Cupim	0,03%
Peito	-0,08%
Vísceras de boi	-0,44%
Filé mignon	-0,60%
Lagarto Plano	-1,49%
Coxão-mole	-4,31%
Alcatra	-4,65%
Fígado	-6,17%
Contrafilé	-6,33%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

IV TRANSPORTES

No grupo Transportes observou-se, no mês de fevereiro de 2007, uma forte deflação no seu índice, da ordem de (-1,15%). Destacou-se quedas de preços da gasolina, de (-3,44%) e automóvel novo (-0,05%). O álcool combustível teve reajuste de preços em torno de 2,09% e o diesel 0,11%.

Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Álcool (combustível)	2,09%	Automóvel novo	-0,05%
Mão de obra	1,09%	Gasolina	-3,44%
Ônibus intermunicipal	0,23%		
Pneu	0,22%		
Diesel	0,11%		

V EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, no mês de fevereiro de 2007, apresentou deflação de -0,11%, consequência de quedas de preços em artigos de papelaria, em torno de (-1,34%).

VI DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais apresentou, no mês de fevereiro de 2007, uma relativa estabilidade nos preços dos produtos e serviços que compõem o seu índice, em torno de 0,03%. Os produtos que tiveram as maiores variações positivas foram: protetor solar 4,31%, hidratante 2,66%, fio dental 0,63%, dentre outros com menores aumentos. Já os produtos com maiores variações negativas foram: papel higiênico (-2,89%), bronzeador (-1,61%), absorvente higiênico (-1,42%), dentre outros com menores quedas. O Quadro 6 mostra as maiores variações deste grupo.

Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Protetor Solar	4.31%	Produto para limpeza de pele	-0.85%
Hidratante	2.66%	Absorvente higiênico	-1.42%
Fio dental	0.63%	Bronzeador	-1.61%
Creme dental	0.02%	Papel higiênico	-2.89%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

VII SAÚDE

No mês de fevereiro de 2007, o grupo Saúde apresentou estabilidade nos preços de seus produtos e serviços, em torno de 0,03%. Observou-se aumentos de preços nos produtos e/ou serviços: médico pediatra 3,09%, obturação em amálgama 2,99%, anticoncepcional e hormônio 1,38%, dentre outros com menores aumentos. As quedas de preços ficaram por conta dos produtos: material para curativo (-5,70%), antiinfecioso e antibiótico (-2,70%), gastroprotetor (-0,96%), dentre outros produtos com menores quedas. As maiores variações deste grupo estão mostrados no Quadro 7.

Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Médico pediatra	3.09%	Vitamina e fortificante	-0.87%
Obturação em amálgama	2.99%	Antiinflamatório e anti-reumático	-0.96%
Anticoncepcional e hormônio	1.38%	Gastroprotetor	-0.96%
Antigripal e antitussígeno	0.20%	Antiinfecioso e antibiótico	-2.70%
Antimicótico e parasiticida	0.09%	Material para curativo	-5.70%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

VIII VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de fevereiro de 2007, variação positiva de preços no conjunto dos seus produtos, em média de 0,27%. Os produtos que mais aumentaram de preços foram: sandália/chinelo masculino 4,96%, camiseta feminina 4,62%, lingerie 4,36%, sapato masculino 3,53%, dentre outros produtos com menores aumentos. Os produtos que tiveram seus preços mais reduzidos foram: calça comprida feminina (-2,97%), saia (-2,30%), bermuda e short feminino (-1,90%), dentre outros com menores reduções de preços. Os produtos que tiveram maiores variações estão mostrados no Quadro 8.

Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Sandália/Chinelo Masculino	4.96%	Camisa Masculina	-0.15%
Camiseta Feminina	4.62%	Sandália/Chinelo Feminino	-0.40%
Lingerie	4.36%	Calça Comprida Masculina	-0.73%
Sapato Masculino	3.53%	Camiseta Masculina	-1.67%
Blusa	1.43%	Bermuda e Short Feminino	-1.90%
Sapato Feminino	1.01%	Saia	-2.30%
Short e Bermuda Masculina	0.71%	Calça Comprida Feminina	-2.97%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

IX INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada na cidade de Campo Grande nos últimos doze meses é de 2,60% e no ano de 2007 é de 1,03%. Como a meta estabelecida pelo CMN (Conselho Monetário Nacional) continua sendo de 4,5%, com tolerância de 2% para mais ou para menos, a inflação acumulada nesses últimos doze meses, na cidade de Campo Grande, também continua muito abaixo dessa meta, propiciando uma maior baixa na taxa Selic pelo Banco Central do Brasil.

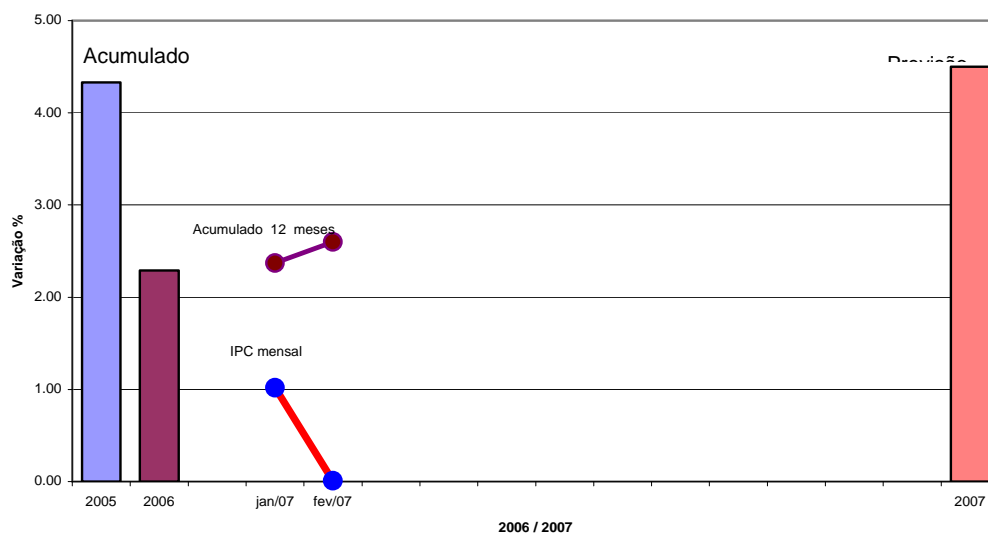
Observe que, a menos do grupo Transportes, todos os outros grupos contribuíram para a elevação da inflação dos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, nesta ordem: Educação 5,64%, Despesas Pessoais 4,57%, Alimentação 3,57%, Vestuário 3,35%, Habitação 2,43% e Saúde 1,63%. O grupo Transportes contribuiu para a queda, com (-1,78%). O Quadro 9 mostra as variações dos índices nos sete grupos que compõem o IPC / CG no ano de 2007 e nos últimos doze meses.

Quadro 9. Inflação acumulada na cidade de Campo Grande em 2006 e nos últimos 12 meses

Grupos	Ponderação	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada			
		%	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2007	12 meses	
Geral	100,00	1,02	0,01													1,03	2,60
Habitação	32,02	0,21	0,06													0,27	2,43
Alimentação	24,86	1,48	0,62													2,11	3,57
Transporte	13,88	-0,13	-1,15													-1,28	-1,78
Educação	10,28	5,69	-0,11													5,57	5,64
Despesas Pessoais	7,30	0,24	-0,03													0,21	4,57
Saúde	6,97	0,01	0,03													0,04	1,63
Vestuário	4,69	0,37	0,27													0,64	3,35

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

A Figura 1 mostra um gráfico comparativo entre a inflação mensal do ano de 2007 e a inflação acumulada nos últimos 12 meses na Cidade de Campo Grande. Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2005 e 2006 e a meta de inflação para 2007 do Banco Central do Brasil, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.



O.

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

Figura 2. IPC/CG mensal de 2007, inflação acumulada de 2005 e 2006 e previsão para 2007 – Campo Grande – MS

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.